



ÁSIA/TIMOR-LESTE - "O desafio das seitas, no horizonte da nova evangelização": encontro dos Bispos dos países lusófonos

Dili (Agência Fides) - "O desafio das seitas, no horizonte da nova evangelização" foi o tema do 10º Encontro de representantes de Conferências Episcopais de Países de língua oficial portuguesa (CPLP), realizado em Dili (Timor-Leste) de 6 a 10 de setembro. Participaram os Bispos representando as seguintes nações: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, além do Pe. Maia Giuseppe, Presidente da Fundação Fé e Cooperação (FEC) e do Pe. Morujão Manuel, Secretário da Conferência Episcopal Portuguesa.

Segundo as informações enviadas à Agência Fides pela cúria da diocese de Bissau, analisando o tema do encontro foi evidenciado entre outras coisas que as seitas têm mais impacto entre católicos cuja fé não assenta sobre um encontro pessoal com Cristo e o seu corpo eclesial, nem se traduziu numa verdadeira iniciação à vida em Cristo. Foi dito também que o «Ano da Fé» deve ser aproveitado para crescer na fé, pessoal e comunitariamente, e no testemunho. Na partilha sobre os desafios que a Igreja deve enfrentar nos diversos Países lusófonos, foi sublinhada a urgente necessidade de os cristãos se empenharem na promoção de sociedades justas, livres e solidárias, como exigência inalienável da fé.

Os bispos foram recebidos pelo Sr. Presidente da República, Taur Matan Ruak, em clima de grande cordialidade, e pelo Primeiro-Ministro, Xanana Gusmão, que os acolheu muito amavelmente e lhes apresentou as prioridades do seu Governo para os próximos anos. Tiveram ocasião de presidir à celebração da Eucaristia em diversas comunidades paroquiais de Díli e arredores, da qual participaram um grande número de jovens. Particularmente significativa foi a Eucaristia no domingo, dia 9, na Catedral de Díli em ação de graças pelos 450 anos de evangelização de Timor. Presentes o Srs. Presidente da República, Primeiro-Ministro e outros membros do Governo, Presidente da Assembleia da República, diversas autoridades e incontáveis fiéis. Na avaliação final, ficou claro que esses encontros são úteis e devem continuar a se realizar. De fato, têm sido ocasião para conhecimento e aproximação das Igrejas que representam. Têm também proporcionado a criação de iniciativas de colaboração, nomeadamente no campo da formação de seminaristas e no apoio a rádios católicas. (SL) (Agência Fides 14/09/2012)